



Adriana Rezek vota pela primeira vez para Presidente, junto com o pai

Democracia em família

Filha só hoje decide voto e filho já decidiu

BRASÍLIA — Adriana Rezek, de 17 anos, filha do "Sr. Eleição" — o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Rezek —, só decidirá seu candidato na boca da urna, mas garante que será um voto consciente, sem a influência do pai, embora ache que vá votar igual a ele, pela primeira vez. Disse que está na dúvida entre quatro nomes. Segundo ela, só há um voto definido na família: o do irmão mais novo, João Paulo, brizolista desde o primeiro dia do horário eleitoral, que não perdeu um minuto da campanha.

— Ele sempre dizia: "Nani-nha", vota no Brizola", mas ainda não sei se seguirei seu conselho. Houve muita propaganda, cada candidato colocou o seu progra-

ma. Agora, temos de pensar bem e escolher aqueles que têm mais a ver com o que queremos do País — afirmou Adriana.

Ela não participou de carreatas ou comícios, mas trabalhou como voluntária no processo eleitoral, esclarecendo seus colegas de colégio sobre a importância do voto. Segundo a filha de Rezek, até o início do mês, a conversa política ficava para a hora do intervalo — era o tempo disponível para deixar de lado o estudo capaz de garantir uma vaga em Direito ou Jornalismo na Universidade de Brasília — e tentar explicar a importância do voto.

— Agora, a eleição tomou conta do colégio. Os professores fazem questão de esclarecer e informar tudo sobre a votação, os candidatos e nos deixam bem à vontade para discutir o assunto em classe. Há de tudo: brizolistas, petistas, Afif, Covas, Caiado. As vezes, sai até briga — disse.